

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) EM JOVENS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS

Relatoria: Carla Milene do Nascimento Sales
Kleane Maria da Fonseca Azevedo Araújo

Autores: Leilane Mendes Vilar
Jordana de Almeida Nogueira
Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A susceptibilidade de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) em pessoas jovens que fazem uso de álcool e outras drogas, exige planejamento estratégico de ações educativas para o reconhecimento dos fatores associados à ocorrência da infecção neste grupo. Considerando-se a importância de medidas de prevenção, assim como a condição de vulnerabilidade dos jovens que usam álcool e drogas, justificam-se estudos que revelem atitudes e práticas que favoreçam a infecção pelo HIV. Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa é analisar os fatores associados à infecção pelo HIV em jovens entre 15 a 24 anos de idade, usuários de álcool e drogas que procuram o Centro de Testagem e Aconselhamento para realização de teste rápido para o HIV e a importância da implementação de práticas educativas para a prevenção da infecção nesse público. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, tipo inquérito, realizado em um Centro de Testagem e Aconselhamento situado na Paraíba. A população foi composta por jovens, com idade entre 15 a 24 anos, que compareceram aos Centros de Testagem e Aconselhamento para realização do teste rápido. A amostra foi constituída de 101 participantes. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a versão reduzida do Drug Use Screening Inventory adaptado e validado. Realizou-se a análise bivariada, mediante a utilização dos testes qui-quadrado e teste exato de Fisher, buscando-se verificar a associação entre as variáveis independentes e o status sorológico positivo para HIV. O estudo demonstrou associação entre a infecção pelo HIV e jovens que são usuários de álcool e drogas, sobretudo maconha, hipnóticos/sedativos e cocaína/crack. O uso dessas substâncias pode ter influenciado a frequência de relações sexuais desprotegidas e com múltiplos parceiros. O enfermeiro assume papel relevante na implementação de estratégias e desenvolvimento de ações educativas que visem a redução de danos e a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, portanto, pode utilizar os resultados desse estudo para refletir sua prática, com vistas a melhorar as ações direcionadas à população jovem.

Financiamento: PPSUS - Fapesq, TO 012/2021.